

**8. EMPREITADA DE "REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE FIGUEIREDO: CONCURSO PÚBLICO Nº. CPE.27.20.DMOSM:**

Da **DMOSM** submetendo para ratificação, a decisão tomada pelo Sr. Presidente da Câmara, em 29 de outubro do corrente ano, a proposta de abertura de procedimento de formação de contrato, conforme proposta que se anexa.

DELIBERAÇÃO:

Remeta-se ao Sr. Presidente.

A diretora da DMOSM,

Despacho:

O Presidente,

(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

20/10/29

**PROPOSTA DE PROCEDIMENTO: CONCURSO PÚBLICO N.º CPE.27.20.DMOSM****ORGÃO COMPETENTE PARA A DECISÃO DE CONTRATAR:** Câmara Municipal de Braga**PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE FORMAÇÃO DE CONTRATO – CONCURSO PÚBLICO**

Entidade adjudicante: alínea c) do n.º 1 do artigo 2.º do CCP.

Concurso de Empreitada de Obra Pública adiante descrita, em conformidade com a alínea b) do artigo 19.º; n.º 1 do artigo 36.º, artigo 38.º, e artigos 130.º a 148.º, todos do Código dos Contratos Públicos (CCP).

**Contratação: Empreitada de “REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE FIGUEIREDO”.**

<b>Vocabulário CPV:</b> <b>45453000-7 - Obras de revisão e recuperação</b>	<b>Prazo máximo de execução:</b> <b>365 DIAS</b>	<b>Preço Base:</b> <b>€1.796.753,61</b>
---	---	--

Tornando-se necessário realizar a empreitada supramencionada, cujo projeto de execução da obra apresentado corresponde aos objetivos e expectativa da Câmara, justificada nas informações incluídas no processo do presente procedimento, cujo preço contratual estimado é de **€1.796.753,61 (um milhão setecentos e noventa e seis mil setecentos e cinquenta e três euros e sessenta e um cêntimos) (sem IVA)**, ao qual acrescerá o IVA à taxa legal em vigor e dado que a entidade adjudicante não dispõe de recursos próprios adequados à

realização interna das prestações que integram o conteúdo essencial do contrato pretendido celebrar, submete-se à consideração superior, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 36.º do CCP, a presente proposta que visa **obter autorização para a referida contratação**, propondo-se ainda o seguinte:

1. A não contratação por lotes, apesar do preço contratual estimado ser superior a €500.000,00, uma vez que as prestações a abranger pelo respetivo objeto são técnica e funcionalmente incindíveis.

## **2. Peças do procedimento**

Aprovação das peças do procedimento a seguir identificadas:

- i. Minuta do anúncio;
- ii. Programa do procedimento;
- iii. Caderno de encargos;
- iv. Porque o procedimento se destina à formação de um contrato de empreitada, o caderno de encargos é integrado por um projeto de execução, conforme impõe o artigo 43.º, n.º 1 do *Código dos Contratos Públicos*, incluindo o Plano de Faseamento e Sinalização de Obra.

## **3. Parâmetro base**

O parâmetro base compreendido no caderno de encargos, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 42.º do *Código dos Contratos Públicos*, é o seguinte:

- a) O preço base do procedimento será de **€1.796.753,61 (um milhão setecentos e noventa e seis mil setecentos e cinquenta e três euros e sessenta e um cêntimos) (sem IVA)**, significando este o preço máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o objeto do contrato.

O preço base foi definido pela entidade adjudicante com suporte em critérios objetivos, nos termos previstos no artigo 47.º do *Código dos Contratos Públicos*, designadamente, preços unitários de artigos idênticos, apresentados no âmbito de outros procedimentos.

## **4. Prazo para apresentação das propostas**

Para a apresentação das propostas, será fixado o prazo de 30 dias a contar do envio para publicação do anúncio no *Diário da República*.

## **5. Designação do júri do procedimento**

O Júri do procedimento, terá a composição a seguir indicada, anexando-se à presente as declarações subscritas pelos membros propostos de inexistência de impedimento para assumir as funções indicadas, nos termos previstos no artigo 67.º, n.º 5 do Código dos Contratos Públicos:

### **Membros efetivos:**

Carlos Rodrigues (Presidente do júri)

Valéria Borges

Luís Almeida

### **Membros suplentes:**

Ana Martins

André Ruão

5.1. Que nas suas faltas e impedimentos o Presidente do júri seja substituído pelo membro efetivo: Ana Martins.

## **6. Gestão do contrato**

A gestão do contrato, nos termos previstos no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, que assegurará o permanente acompanhamento da sua execução, será confiada à Sr.ª Eng.ª **Paula Pereira**, a desempenhar funções no Departamento Municipal de Obras Municipais, estrutura que, na entidade adjudicante, assegura a gestão funcional dos interesses a que o objeto do contrato visa responder.

## **7. Delegação de competências**

Que ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 109º do CCP, sejam delegadas no Júri ou nos serviços da Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais (DMOSM) as seguintes competências:

- Proceder a todas as formalidades necessárias ao procedimento do concurso na plataforma eletrónica, desde o início até à respetiva conclusão;
- A classificação de documentos da proposta e respetiva desclassificação, se no decurso do procedimento deixarem de se verificar os pressupostos que determinaram a sua classificação, nos termos do art.º 66.º do CCP;
- Prestar os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento solicitados pelos interessados, conforme previsto na alínea a) do n.º 5 do artigo 50.º e artigo 116.º ambos do CCP;



- Proceder às formalidades subsequentes ao relatório final ou decisão de adjudicação, tais como, subscrição dos documentos e respetivas notificações;
- Proceder ao envio de todas as notificações necessárias ao procedimento.

### **8. Adjudicação da empreitada**

A adjudicação será efetuada segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa, de acordo com o regulamento de análise das propostas, definido no Anexo VI do programa de concurso, por ponderação dos fatores e subfatores que se indicam de seguida:

Fatores		Subfatores		Ponderação	
Preço			70%		100%
Valia técnica da proposta	Metodologia	50%	30%		
	Programa de trabalhos	50%			

### **9. Cabimento orçamental**

Visto que cabimento orçamental não produz efeitos financeiros no ano 2020, e de acordo com informação da Divisão de Contabilidade constante do documento interno n.º 14417 de 13/05/2019, a respetiva despesa será incluída no próximo orçamento municipal, sendo que a repartição de encargos plurianuais será submetida à próxima reunião do executivo municipal.